

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA DA ESBAM**

**COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - nap**

**OFICINAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – 2022/1**

**PROFESSORAS: Me. Maria Regina de Souza Lima - Coordenadora do NAP**

**Esp. Silvia Sarubi de Lyra – Coordenadora Acadêmica da ESBAM**

**INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA**

Todo processo educativo precisa ser planejado para atingir os objetivos propostos. Desse modo para que ocorra a aprendizagem é necessário planejar situações e ações compatíveis com o comportamento desejado. Não é possível obter bons resultados quando não existe uma diretriz a ser seguida. É preciso pensar o que se quer, para que se possa escolher a melhor estratégia. Planejar as condições de trabalho e as ações que serão desenvolvidas: atividades que fazem parte do fazer profissional do docente. É bom lembrar que todo planejamento para ser eficaz supõe previsão, execução e avaliação ou seja previsão, realização do que foi planejado e controle da execução e ou seja avaliar cada etapa da realização. E ainda que todo planejamento deve ter unidade, continuidade, objetividade, clareza e flexibilidade.

Quando falamos de planejamento de ensino, do processo de planejar, temos em mãos a ementa da disciplina, aprovada pelo MEC. A partir da ementa é que é feita a previsão: o que vai ser ensinado, pra que vai ser ensinado, como vai ser ensinado, quais os recursos disponíveis, necessários ao desenvolvimento das atividades, como fixar o conteúdo ensinado e como é possível avaliar o que foi aprendido do conteúdo ensinado. Depois dessa fase vem a realização da atividade planejada e dependendo dos resultados obtidos virão as correções e planejamento de novas estratégias. Aqui já é possível perceber a dinâmica que envolve o planejamento docente. É por isso que todo planejamento deve ser flexível, guardando ao mesmo tempo, a unidade e a continuidade do plano.

A unidade é dada pela ementa; a continuidade, pela sequência lógica dos assuntos a serem estudados; a clareza, como o próprio nome diz, o plano deve ser claro, capaz de ser compreendido pelo aluno, quando em contato com ele. A objetividade busca identificar as condições reais, os recursos disponíveis, necessários à realização do plano. Trabalhar com aquilo que se tem. Isso não quer dizer que não devemos buscar novos recursos. Uma aula expositiva pode ser excelente, se ela for bem planejada e se o professor tiver segurança do que está ensinando. Aqui vai uma outra recomendação, que parece ser óbvia: o professor deve ter o domínio da disciplina que está ministrando. É por isso a insistência do respeito à área de formação do docente, a aderência da formação com a disciplina.

O conteúdo ministrado deve atender três características fundamentais para que possa ter validade: a cientificidade, a atualidade e a aplicabilidade ou seja a dimensão prática do assunto. O docente deve perguntar-se continuamente: este conteúdo tem valor científico? É atual? . Se é um conteúdo clássico, qual a relação desse conteúdo com a realidade atual? Qual a aplicabilidade

desse conteúdo no exercício profissional? Mesmo nos assuntos mais teóricos ou abstratos, há sempre uma possibilidade de aplicação prática. Aprende-se melhor quando se sabe o porquê desse assunto e sua importância na formação profissional.

Para orientar o professor na tarefa de planejar a sua disciplina, a ESBAM apresenta um modelo de plano de ensino que busca atender às exigências de um bom planejamento da ação docente. O plano vem dividido em colunas para possibilitar uma rápida visualização e acompanhamento pelo aluno, além de oferecer a informação necessária quanto ao conhecimento do objetivo geral do Curso e do perfil do egresso, ou seja o que é esperado do aluno ao final do curso e ainda de que maneira as disciplinas estão contribuindo para a construção do perfil esperado. Quais as competências e habilidades necessárias e como estão sendo desenvolvidas. O professor, segundo Carpin (2014) deve procurar desenvolver estratégias educativas por meio de atividades que levem os alunos a reconstrução de novos conhecimentos e que favoreça, a consolidação de um repertório de novas aprendizagens que legitimam a formação profissional, social e educacional do discente.

Segundo Modesto (2012) apud Carpin (2014) saber exercer a profissão com vistas a promover o desenvolvimento humano, social, político e econômico do país é uma habilidade importante.

Para finalizar: Que os alunos progridam é o nosso sonho, mas como ter a certeza de que eles progrediram? (BRUNER, APUD ARROYO, 2013:187).

## OBJETIVOS

**GERAL:** Proporcionar aos docentes da Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM oportunidades de avaliar seu planejamento de ensino e reelabora-los de acordo com os padrões da Instituição.

## ESPECÍFICOS:

1. Revisar o plano de ensino considerando a seleção dos conteúdos constantes da ementa da disciplina e seus desdobramentos, necessários à formação profissional do aluno;
2. Descrever como os conteúdos ministrados estão contribuindo para a construção do perfil do egresso previsto no PPC;
3. Relacionar conteúdo, metodologia e instrumentos de avaliação com as competências e habilidades necessárias ao exercício profissional;
4. Sistematizar o processo de avaliação continuada, em todos os períodos dos cursos.

## ESTRATÉGIAS

Serão realizadas oficinas de capacitação e atualização docente tendo como instrumento de trabalho o plano de ensino, que deve atender ao modelo institucional, descrevendo a importância do plano como principal instrumento de trabalho do professor em sala de aula.

## METODOLOGIA

Com a finalidade de obter melhores resultados, os professores serão agrupados por cursos, tendo como critério de agrupamento, o número de professores de cada curso.

As oficinas de capacitação docente estão agendadas para a penúltima semana de junho coincidindo com a semana de provas. Considerando que as provas são marcadas quase sempre nos primeiros horários, verifique o dia do agendamento do seu curso e nesse dia, após a prova, libere o aluno. Cada curso irá dispor apenas de um dia para a realização das oficinas.

Para maior êxito do trabalho docente solicitamos que os Coordenadores disponibilizem para uma leitura prévia, pelos professores, o PPC do seu Curso, o Manual do Professor, as Diretrizes Curriculares do seu Curso e o Regimento Interno da ESBAM. O agrupamento dos cursos levou em conta o número de docentes.

	Curso	Dia / Mês	Hora
01	Direito	02/07	08h30
02	Medicina Veterinária e Biologia,	02/07	10h
03	Sistemas de Informação, Cursos Tecnológicos	02/07	20h30
03	Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Letras, Matemática	29/06	20h30

## RECURSOS MATERIAIS

Slides contendo os objetivos, as características de um bom plano e o que é planejar,

PPC dos Cursos, Regimento Interno, Manual do Professor, DCNs dos Cursos.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Ofício de Mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2013.

FERREIRA, Jacques de Lima (org.). Petrópolis: Vozes, 2014.

Profa. Me. Maria Regina de Souza Lima – Coordenadora do NAP / ESBAM

